

PROGRAMAÇÃO GERAL XI SEPEL

16/10/2017

19h

ABERTURA DO EVENTO

LOCAL: ANFITEATRO 3Q

19h30

APRESENTAÇÃO CULTURAL

“POEMACANTO”

Dora Grossi - voz/ Talinho- violão

LOCAL: ANFITEATRO 3Q

20h

LOCAL: ANFITEATRO 3Q

CONFERÊNCIA:

Tendências da poesia e de outras artes no Brasil a partir dos anos 1960: o disco voador, o pau a pique, o parangolé

Profa. Dra. Viviana Bosi (USP)

Mediador: Prof. Dr. Ivan Marcos Ribeiro

Pretende-se abordar três vertentes principais percorridas pela poesia e por outras artes à volta da década de 1960, em suas confluências e embates, para compreender seus desdobramentos até hoje. Cada uma delas provém de uma concepção particular do momento histórico brasileiro. Nomeamos estas tendências como: construtivista (ou concreta), engajada (ou nacional-popular), contracultural (ou marginal). Apesar das diferenças, há pontos de contato entre elas, de modo que estes títulos mantêm algum campo de indefinição a ser revisto, pois em certos aspectos estas correntes estéticas se superpõem e mesmo se conjugam, uma vez que participam do mesmo caldo de tensões e polêmicas culturais.

17/10/2017

09h00-12h00

SESSÃO DE DEBATES I

PROFA. DRA. HELENA BONITO PEREIRA (MACKENZIE/SP)

Mediadora: Profa. Dra. Karla Cipreste

LOCAL: ANFITEATRO 50-E

SESSÃO DE DEBATES II

PROF. DR. RONIÉRE MENEZES (CEFET-MG)

Mediador: Prof. Dr. Leonardo Francisco Soares

LOCAL: ANFITEATRO 50-F

14h00-17h00

SESSÃO DE DEBATES III

PROF. DR. CONSTANTINO LUZ DE MEDEIROS (UFMG)

Mediador: Prof. Dr. Carlos Augusto de Melo

LOCAL: ANFITEATRO 50-E

SESSÃO DE DEBATES IV

PROF. DR. ÁLVARO HATTNHER (UNESP / SJRP)

Mediador: Prof. Dr. Ivan Marcos Ribeiro

LOCAL: ANFITEATRO 50-F

17h

CAFÉ

17H15

MESA REDONDA I:

Prof. Dr. Constantino Luz de Medeiros (UFMG): A invenção da modernidade literária: a reconfiguração dos discursos sobre a literatura no primeiro romantismo alemão

Prof. Dr. Álvaro Hattnher (Unesp / SJRP): Novelizações contemporâneas e os lugares em que habitam

Mediador: Prof. Daniel Padilha Pacheco da Costa

LOCAL: ANFITEATRO 50-E

Mesa-redonda II:

Prof. Dr. Roniere Menezes (CEFET-MG): Cecília Meireles e Genevieve

Naylor: figurações da cultura afro-brasileira no contexto da II Guerra

Profa. Dra. Helena Bonito Couto Pereira (MACKENZIE-SP): A
ficcionalização da ditadura brasileira (1964-2014)

Mediadora: Profa. Dra. Camila Alavarce Campos

LOCAL: ANFITEATRO 50-F

20h

LOCAL: ANFITEATRO 3Q

CONFERÊNCIA:

Heroísmo, amizade e mortalidade no poema de Gilgámesh

Prof. Dr. Jacyntho Lins Brandão (UFMG)

Mediador: Prof. Dr. Leonardo Francisco Soares

A versão clássica do poema babilônico de Gilgámesh, intitulada *Ele que o abismo viu*, da autoria do sábio Sîn-leqi-unnini (séc. XIII a. C.), dialoga com a tradição poética anterior sobre o antigo herói, em sumério e acádio, a qual remonta ao século XXII a. C., articulando os entrecos tradicionais numa narrativa concatenada. Sem abandonar a apresentação de Gilgámesh como um grande herói, a que se devem feitos marciais extraordinários - a morte do guardião da floresta de cedros e do touro do céu -, o que dá o tom da narrativa de Sîn-leqi-unnini é a exploração de dois temas relacionados, o da amizade e o da morte. De fato, é a partir da experiência da morte do companheiro de feitos, Enkídu, que Gilgámesh adquirirá o conhecimento da finitude da condição humana, o que faz com que se torne um verdadeiro sábio.

18/10/2017

09h00-12h00

SESSÃO DE DEBATES V

PROF. DR. ANDRÉ LUÍS GOMES (UNB)

Mediador: Prof. Dr. Luiz Humberto Arantes

LOCAL: ANFITEATRO 50-E

SESSÃO DE DEBATES VI

PROF. DR. MARCIO MELO (UFT)

Mediadora: Profa. Dra. Betina Ribeiro Rodrigues da Cunha

LOCAL: ANFITEATRO 50-F

14h00-17h00

SESSÃO DE DEBATES VII

PROF. DR. JOÃO ADALBERTO CAMPATO JR. (UNIVERSIDADE BRASIL)

Mediadora: Profa. Dra. Kenia Maria de Almeida Pereira

LOCAL: ANFITEATRO 50-E

SESSÃO DE DEBATES VIII

PROFA. DRA. IVANA FERRANTE (UNIMONTES / MONTES CLAROS)

Mediador: Prof. Dr. Fabio Camargo

LOCAL: ANFITEATRO 50-F

SESSÃO DE DEBATES IX

PROF. DR. SIDNEY BARBOSA (UNB)

Mediadora: Profa. Dra. Marisa Martins Gama-Khalil

LOCAL: ANFITEATRO 50-G

17h15-18h30

Mesa Redonda III:

Prof. Dr. André Luís Gomes (UnB): Literatura contemporânea, teatro e cinema: liames e proponências

Prof. Dr. Marcio Melo (UFT): A pesquisa no Norte do Brasil

Mediadora: Profa. Dra. Enivalda Nunes e Freitas

LOCAL: ANFITEATRO 50-E

Mesa Redonda IV:

Prof. Dr. João Adalberto Campato Jr. (Universidade Brasil): Retórica e Projeto Nacionalista nas Polêmicas de José de Alencar

Prof. Dr. Sidney Barbosa (UnB): Rádio, Literatura, Radionovela: estado da questão no Brasil e na América Latina

Profa. Dra. Ivana Ferrante (Unimontes / Montes Claros): Agenor Barbosa:
um poeta mineiro na Semana de Arte Moderna

Mediadora: Profa. Dra. Karla Cipreste

LOCAL: ANFITEATRO 50-F

19h

CAFÉ COM LIVROS – LANÇAMENTO DE LIVROS

LOCAL: ANFITEATRO 50-E

19h30

**LEITURAS DRAMÁTICAS: VAIVÉM E CATÁSTROFE, DE SAMUEL
BECKETT**

LOCAL: ANFITEATRO 50-E

20h

LOCAL: ANFITEATRO 50-E

CONFERÊNCIA:

Altos e baixos da experiência – “O narrador” de Walter Benjamin

Prof. Dr. Georg Otte (UFMG)

Mediador: Prof. Dr. Thiago Saltarelli

“Uma das causas desse fenômeno é óbvia: as ações da experiência estão em baixa e tudo indica que continuarão caindo até que seu valor desapareça de todo.” Sem dúvida, Benjamin usa a bolsa de valores apenas como metáfora. No entanto, não se trata de uma metáfora casual, mesmo porque o crash da bolsa de Nova York, a chamada “Terça-Feira Negra” havia acontecido pouco antes de ele escrever seu ensaio. Ela não é casual pelo fato de a bolsa ser, até hoje, uma ícone da modernidade capitalista e seu cinismo intrínseco, uma vez que acaba com a existência de milhares de pessoas numa questão de minutos. A bolsa é para o âmbito financeiro o que a trincheira é para o âmbito da guerra, isto é, um dos lugares responsáveis pelas vivências traumáticas da modernidade que impossibilitaram a formação de uma experiência coletiva e, conseqüentemente, acabaram com a figura do narrador. Paradoxalmente, o

ensaio de Benjamin apresenta uma série de metáforas e alegorias, isto é, recursos típicos das narrativas, para falar do fim da narrativa.